

REFLEXÃO SOBRE A RELAÇÃO ENTRE OS GOSTOS LITERÁRIOS E A ESCOLHA DO CURSO DE GRADUAÇÃO: UMA PRÁTICA PARA O AUTOCONHECIMENTO

ODS 3 e 4

Natalia Yamaura de Paiva (Universidade de Taubaté)
Rodrigo Teodoro Gomes de Paiva (Universidade de Taubaté)

Na leitura por prazer há o manifesto autônomo do desejo pelo texto literário. Muitos dos nossos gostos pessoais podem ter relação com outros aspectos da nossa vida. O gosto literário pode ser considerado uma forma de expressão e os livros lidos por uma pessoa podem dizer muito sobre a sua personalidade. Desse modo, o presente trabalho tem como objetivo promover uma autorreflexão sobre o último livro lido espontaneamente, ou seja, um gosto pessoal literário, e sua relação com a escolha do curso de graduação, no caso, a medicina. Para tanto, buscou-se analisar o conteúdo do livro, a fim de se estabelecer uma conexão entre o seu enredo e o interesse pela medicina. Trata-se de um estudo teórico do tipo reflexivo. O livro do presente estudo, de título “A ilha” é de autoria da Victoria Hislop, publicado em 2008 pela editora Intrínseca e conta a história de uma jovem que, ao buscar conhecer suas origens, descobre que seus antepassados foram acometidos pela hanseníase (lepra) sendo obrigados a se afastar da comunidade em que viviam e se isolar, juntamente com outros acometidos pela mesma doença, em uma ilha. O livro conta sobre a vivência dessas pessoas no novo ambiente, tendo que enfrentar as adversidades impostas pela doença e pela sociedade. Com a análise do livro e após uma autorreflexão, foi possível perceber o interesse por temas que abrangem doenças, relatando o modo como cada pessoa reage frente aos problemas. A medicina é a ciência que estuda a saúde como um todo e tem o objetivo de promover o bem-estar e a qualidade de vida das pessoas. Compreender melhor como os seres humanos enfrentam as doenças e outras adversidades, e que a mesma doença pode ter impactos diferentes e gerar enfrentamentos diferentes, ajuda a trabalhar melhor com as dificuldades dos enfermos. O autoconhecimento é o reconhecimento que cada um tem de si, das suas habilidades e limites. Tal reconhecimento pode melhorar o respeito a si mesmo, ajudar nas escolhas pessoais e facilitar o relacionamento interpessoal, se tornando fundamental para que o ser humano encare e supere os obstáculos que surgirem. Um autoconhecimento trabalhado, em que competências cognitivas como coordenar, interpretar e contextualizar diversos atributos de si sejam atingidas, permitem ao indivíduo alcançar competências sociais que o ajudem a perceber, empaticamente, o funcionamento do seu mundo interno e o dos outros com quem estabelece relações interpessoais. O entendimento sobre a escolha de alguns hábitos que fazemos na vida, como a leitura de um livro, hobby, atividade física, alimentação,

entre outros, pode elevar seu autoconhecimento, e, com isso, melhorar suas respostas adaptativas em relação ao ambiente em que se encontra. Assim, fazer uma autorreflexão sobre as suas escolhas pode ser reveladora, melhorar sua flexibilidade cognitiva e auxiliar no seu autoconhecimento.

Palavras-chave: Autoconhecimento; Literatura; Resiliência.

REFERÊNCIAS

ANASTÁCIO, A. G. **Sensibilização para o gosto literário: práticas, sujeitos e espaços de formação.** 2019. 39 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Universidade Federal de Ouro Preto, Minas Gerais.

CONCEIÇÃO, W. L.; OLIVEIRA, L. P.; FREITAS, T. P.; *et. al.* **Práticas corporais alternativas: massagem, autoconhecimento e resiliência – possibilidades de trato pedagógico no cotidiano da educação física escolar.** Rev Mackenzie de ed física e esporte, São Paulo, vol. 8, núm. 2, p. 55-61, Ago. 2009.

Hislop V. A ilha. Rio de Janeiro: **Editora Intrínseca**; 2008. 1. ed. 368 p.

TOMÁS, C. F. **Resiliência e auto-conhecimento: o desenvolvimento psicológico no contexto das turmas de currículos alternativos.** Omnia, v. 1, p. 55-62, Out. 2014.